



B0260

RELAÇÕES ENTRE A APARÊNCIA DO CORPO IDEAL E O TREINO MARCIAL EM MULHERES

Claus Augustus Corbett (Bolsista PIBIC/CNPq), Angela Nogueira Neves Betanho Campana (Co-orientadora) e Profa. Dra. Maria da Consolação Gomes C F Tavares (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

A imagem corporal é a representação mental do corpo existencial. O movimento é um fator externo que pode provocar alterações na Imagem corporal, na medida que novas informações e imagens mentais emergem do corpo em movimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar as diferenças na satisfação com o corpo e no conceito de corpo ideal em relação ao papel de gênero e à prática de atividade física. A população alvo continha mulheres jovens, participantes dos projetos de extensão, alunas de graduação e outras que utilizavam dos espaços da Faculdade de Educação Física para treinos. A amostra foi composta por 100 mulheres, entre 18 e 34 anos, tendo 75% peso normal, divididas entre sedentárias (n=20) e 4 grupos por atividade física: tipicamente feminina (n=20); tipicamente masculina (n=18); neutra (n=23); Lutas (n=19). A avaliação foi feita com três ferramentas: um questionário demográfico e as versões brasileiras do *Bem-Sex Role Inventory* e da *Stunkard Figural Rating Scale*. Os dados foram analisados com um intervalo de confiança de 95%, no software SPSS15. O teste de Kruskal-Wallis demonstrou não haver diferenças entre a escolha da atividade física e nem entre o papel de gênero – masculino, feminino, andrógino e indiferenciado - quanto à satisfação com o corpo e à escolha do corpo ideal. Conclui-se que a crença de que as atividades tipicamente masculinas e que as artes marciais possam ser masculinizantes não procedem nessa amostra. Ademais, ao contrário do que relata a literatura, as mulheres com papel de gênero feminino não se demonstraram mais insatisfeitas que as demais.

Imagem corporal - Lutas - Corpo ideal